



Departamento de Prótese e Periodontia

PROJETO ACADÊMICO DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE PRÓTESE E PERIODONTIA (BAP)

CICLO AVALIATIVO VI (2023-2027)

Elaborado de acordo com Resolução 7272/2016

Chefia e Vice-Chefia de Departamento: Prof. Dr. Vinicius Carvalho Porto

Profa. Dra. Simone Soares

BAURU 2024

GRUPO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO ACADÊMICO DO DEPARTAMENTO DE PRÓTESE E PERIODONTIA

Diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru: Profa. Dra. Marília Afonso Rabelo Buzalaf

Vice-Diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru: Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos

DEPARTAMENTO DE PRÓTESE E PERIODONTIA

Chefe de Departamento: Prof. Dr. Vinicius Carvalho Porto

Vice-Chefe de Departamento: Profa. Dra. Simone Soares

Membros do Conselho do Departamento:

Membros docentes:

Profa. Dra. Adriana Campos Passanezi Sant'Ana

Profa. Dra. Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida

Profa. Dra. Carla Andreotti Damante

Profa. Dra. Karin Hermana Neppelenbroek

Profa. Dra. Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando

Prof. Dr. Paulo Cesar Rodrigues Conti

Prof. Dr. Pedro Cesar Garcia de Oliveira

Prof. Dr. Renato de Freitas

Profa. Dra. Simone Soares

Prof. Dr. Vinicius Carvalho Porto

Membros não docentes:

Secretária do Departamento: Déborah Riêra Blasca

Secretária do Departamento: Marcela Maria Pereira Pacheco

SUMÁRIO

1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do ciclo anterior	4
2. Missão, Visão e Valores	8
3. Objetivos e metas do Departamento	9
3.1. Metas de ensino (a.Graduação e b.Pós-graduação)	10 e 12
3.2. Metas de Pesquisa e Inovação	14
3.3. Metas de Cultura e Extensão	16
3.4. Metas de Inclusão e Pertencimento	19
3.5. Metas de gestão	22
3.6. Outras metas do Departamento (nacionalização, internacionalização, laboratórios, centros, núcleos etc.)	23
4. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho	24
5. Principais desafios esperados para o período	27
6. Quadro funcional atual e esperado	28
7. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores	29

1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior

O Departamento de Prótese e Periodontia da Faculdade Odontologia de Bauru (FOB) apresenta o Projeto Acadêmico Departamental referente ao ciclo avaliativo VI (2023-2027), de forma estruturada em conformidade ao apresentado pela Unidade e com a Resolução 7272/2016. Como recomendado, está alinhado e articulado com as metas e objetivos gerais da unidade.

O documento da unidade, aprovado por unanimidade na congregação, foi elaborado com a colaboração das chefias de departamento e dos presidentes das comissões estatutárias, visando promover maior coerência na construção dos projetos acadêmicos departamentais e individuais.

No ciclo anterior, houve necessidade de estratégias específicas para o departamento, para seguir as diretrizes institucionais no ensino, pesquisa e extensão, devido a falta de servidores docentes. O curso de Odontologia da USP tem sido destaque mundial nos rankings, com o departamento contribuindo significativamente, refletido na alta carga horária dos docentes em disciplinas específicas e integradas. No entanto, os docentes, em número reduzido, fizeram esforços hercúleos para seguir cumprindo a missão de formar profissionais técnicos/científicos com valores humanísticos, diversos, éticos e de sustentabilidade.

O Departamento de Prótese e Periodontia tem se caracterizado por uma atuação científica marcante, propiciando inovações e aprimoramento constante de seu quadro docente. O reflexo desse comportamento mostra as diferentes realizações deste Departamento e a qualificação de seus docentes no contexto desta unidade. A excelência no ensino de graduação visa proporcionar conhecimento teórico e prático aos alunos através de aulas teóricas, treinamento em laboratório e atendimento clínico à pacientes que procuram as clínicas da Faculdade a fim de receberem tratamentos curativos, restauradores/reabilitadores e estéticos.

Além disso, também são oferecidos aos alunos projetos de monitoria com bolsa e uma introdução às linhas de pesquisa do Departamento, através de diversos programas de Iniciação Científica, todos com Bolsas de Estudo dentro dos diversos Programas de Fomentos, como forma de incentivar os alunos, já na graduação, a experimentarem a ambiência da pesquisa. Também os docentes do Departamento se encontram envolvidos em atividades de extensão (Cursos de Prática Profissionalizante e Especialização de Prótese Dentária, Implantodontia e Periodontia e Residência Multiprofissional em Saúde) a fim de formar profissionais (brasileiros e da América Latina), atualizados e capacitados na atuação dessas especialidades, com atendimento odontológico a comunidade. De forma constante, os docentes estão envolvidos em atividades administrativas como assessoria a diferentes órgãos de fomento à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP, PIC-USP, USP, USC, PIBIC-UFG), Minas Gerais (FAPEMIG), Paraná (UNOESTE) e para órgãos de fomento à Pesquisa ligados a Federação (CAPES e CNPq), na condição de parecerista "ad hoc". Além disso fazem parte do corpo editorial e prestam assessoria para revistas científicas. Participam também de Comissões Assessoras, Colegiados, Conselho de Departamento, Prefeitura e em associações de classe e órgãos governamentais no país (CAPES, CODMEU/SP-MEC), bem como em nível internacional o que acaba sobrecarregando os trabalhos voltados ao ensino de graduação. Os docentes exercem ainda atividades de educação e divulgação científica e técnica como exposições e feiras (Feira das Profissões e visitas monitoradas dentro da FOB) e entrevistas para rádio, jornais e outros meios de comunicação, além de participação em eventos científicos como comissão organizadora, palestrantes, bancas avaliadoras e orientação de trabalhos. Elaboram pareceres, laudos técnicos e perícias judiciais, coordenam e participam de projetos de extensão como Expedição à Ubatuba – processo 2021.1.3383.25.6 e projetos AEX (Atividades Extensionistas Curriculares) integrados com outros cursos, como o de Medicina e Fonoaudiologia junto a Expedição FOB/USP em Rondônia.

As atividades de pesquisa e inovação do Departamento têm como base as disciplinas de Prótese (Fixa, Removível e Total), de Disfunção Temporomandibular (DTM) e Dor Orofacial, Implantodontia e Periodontia. Ressalta-se que foi criado o Centro de Dor Orofacial que atua no Centro de Pesquisas Clínicas. As áreas de atuação englobam pesquisas *in vitro* envolvendo reciclagem e inovação em cerâmicas odontológicas restauradoras policristalinas, *in vivo* em modelos animais e clínicas para as linhas de DTM e Dor Orofacial e Implantodontia; avaliações físico-químicas e *in vivo* de biomateriais e implantes; caracterização de resinas, materiais reembasadores resilientes e da microbiota ambiente; e caracterização físico-química de cerâmicas inovadoras produzidas *in loco*, polímeros impressos/usinados e implantes dentários. Recentemente pesquisas foram desenvolvidas na área de estereofotogrametria para análise de medidas faciais através de fotos 3D. Uma base de dados de brasileiros caucasianos está sendo desenvolvida, ampliando o horizonte das pesquisas em inovação e tecnologia.

Na Periodontia as principais linhas de pesquisa envolvem diagnóstico e medicina periodontal; epidemiologia, prevenção e educação em periodontia; implantodontia e terapias periodontais e periimplantares e terapias com laser. As pesquisas na área de Implantodontia envolvem avaliação de novos protocolos cirúrgicos em múltiplos centros de pesquisa, incluindo internacionais, com o intuito de acelerar os tempos de tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, bem como de materiais utilizados em reabilitação de pacientes desdentados.

O Departamento preza pela condução de projetos de Pós-graduação em nível *stricto sensu* que são sistematicamente apresentados pelos alunos em sua fase de planejamento e de registro dos dados, permitindo a participação dos docentes e eventuais alterações metodológicas antes da conclusão do projeto. Este fato permite melhor finalização do trabalho científico, uma vez que as sugestões comumente abordam aspectos que são questionados nas revisões por pares quando da submissão dos trabalhos aos periódicos de seletiva política editorial. Como escopo, o Departamento busca na pesquisa o foco translacional, de sorte que as investigações procurem responder dúvidas importantes encontradas em clínica.

Visando integração, o Departamento tem incentivado às ligas Acadêmicas, a Liga Acadêmica de Periodontia e Implantodontia – LAPI já é uma realidade, as quais proporcionam aos alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em áreas específicas do ensino superior. A curricularização da extensão é demanda premente e a inclusão na disciplina Prótese II, de 90 horas e Periodontia II, de 30 horas já é uma realidade no currículo. Ainda o Departamento tem procurado incentivar alunos de graduação e pós-graduação para mobilidade nacional e internacional assim como para docentes (Moçambique – Universidade Lúrio - UNILÚRIO, Peru - Universidad Nacional del Altiplano – UNA e Chile - Universidad Andrés Bello - UNAB), estabelecendo convênios com Instituições de Ensino Superior de outros Estados da Federação e outros países, principalmente países da América Latina e do continente africano, buscando parceria e solidariedade.

Ademais cabe ressaltar a expressiva produção científica com a publicação de livros, capítulos de livros, artigos científicos originais, artigos de divulgação científica, etc.

A apresentação a seguir abordará as particularidades do cenário geral, dividindo-se em três tópicos principais: I - Recursos humanos; II - Infraestrutura; III - Destaques.

I- Recursos humanos: O Departamento é composto por 2 áreas específicas, de natureza clínica e corresponde à aproximadamente 20% de toda carga horária do curso de Odontologia da Unidade. Conjuntamente, somam 15 docentes ativos (11 nas disciplinas de Prótese e 4 nas disciplinas de Periodontia). Na Prótese, 7 professores atuam em regime de trabalho RDIDP, 1 em RTC, um docente Senior e um docente em contratação temporária (correspondente à carga horária de RTC –

12h/semanais). Na Periodontia são 2 docentes em regime de trabalho em RDIDP (sendo um em regime de 40h e outro de 30h), 1 em RTC e um Senior, sendo que em comparação aos últimos 10 anos, o Departamento teve uma redução de 43% no quadro de docentes. Os reflexos dessa discrepância impactam negativamente de forma notória no ensino, no atendimento do paciente e no excesso de trabalho sobre os docentes. Considerando que tanto as disciplinas de Prótese como as de Periodontia são disciplinas que envolvem aulas teóricas, laboratoriais e clínicas, inclusive com procedimentos cirúrgicos complexos e riscos, trabalhamos hoje com uma média de 12 a 15 alunos por docente, sendo que segundo a Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO, 2015), essa proporção deveria estar entre 8 a 10 alunos por docente. Assim, se faz necessária, em caráter de urgência, a reposição de docentes no Departamento de Prótese e Periodontia, a fim de que o ensino de graduação possa continuar sendo ministrado com excelência, não somente para o aprendizado dos alunos assim como para os tratamentos oferecidos aos pacientes, excelência essa que pode se perder ano após ano, fato já constatado não somente pelos docentes e, principalmente, pelos alunos. Ademais, com a crescente internacionalização da Universidade de São Paulo, além de convênios firmados com Universidades de outros países, vários estudantes de outras nacionalidades passaram a procurar a Faculdade de Odontologia de Bauru de forma sistemática, a fim de cursarem disciplinas da graduação, sendo as vezes em períodos trimestrais, semestrais e até anuais, aumentando assim o número de alunos a serem orientados, demandando maior dedicação dos docentes, ou o que seria o correto e adequado, um maior número de docentes. Enxergamos com bons olhos o intercâmbio de alunos entre as Universidades de países distintos, a fim de proporcionar aos estudantes, novos horizontes, tanto no conhecimento odontológico, como cultural. Porém nos vimos cada vez mais estrangulados dentro de um programa onde é exigido dos docentes dedicação ao ensino, pesquisa, extensão, administração, assim como participação em Congressos, Eventos, Bancas Avaliadoras externas, o que acaba sobrecarregando ainda mais os docentes que permanecem em atividade na unidade.

As titulações entre ativos, seniores e temporário são: 3 doutores, 5 associados e 7 titulares. Conta com 8 servidores técnicos (2 administrativos, 3 técnicos de laboratório, 2 auxiliares de consultório dentário e 1 auxiliar de serviços gerais, sendo 1 cumprindo 30 horas semanais e nenhum técnico de nível superior). Em relação ao ciclos anteriores (V Ciclo de avaliação), houve a redução de 7 docentes por aposentadoria e de 1 servidor por exoneração, servidor esse que ainda não foi repostado. Em termos de recomposição, apenas 1 claro docente na área de Prótese, cujo Edital está em andamento, sendo que das 7 aposentadorias, acima mencionadas, 5 se referem à área de Prótese, e a Periodontia carece também de reposição de pelo menos um docente. Apesar das defasagens significativas dos ciclos anteriores, a reposição da equipe não acompanha a crescente demanda. Ainda assim, o Departamento mantém o compromisso e a responsabilidade, garantindo a qualidade na formação de recursos humanos, produção científica e prestação de serviços. A criação da FMBRU, Faculdade de Medicina de Bauru, que muito nos orgulha e atende a necessidade da população, resultou em déficit de professores para a Odontologia e a Fonoaudiologia, pois parte do corpo docente da Unidade foi direcionado para a composição do quadro da Faculdade de Medicina, impactando negativamente os departamentos, principalmente o BAP. O Departamento, junto às Faculdades de Odontologia da USP (FOB, FOUSP e FORP) destaca-se em rankings mundiais devido a qualidade de ensino. Importante ressaltar que durante a pandemia os docentes se articularam e se dispuseram para atender as necessidades de urgência da população com atendimentos contínuos e respaldados pela direção da Unidade. Ademais, após o tempo de reclusão houve um esforço de toda a comunidade FOB para reposição de aulas de forma eficaz e de grande atuação na clínica, uma vez que as aulas teóricas foram ministradas remotamente.

O Departamento segue as normas de vigilância sanitária, laudos de radiografias e Procedimento Operacional Padrão (POP). Os servidores comprometidos se empenham na atualização dos materiais e na reutilização de itens com data expirada, demonstrando responsabilidade com a otimização dos

recursos públicos. Isso tudo somado revela o comprometimento do recurso humano do BAP.

II- Infra-estrutura: A infra-estrutura tem sido conservada e monitorada, no entanto carece ser sistematicamente mantida. O uso ininterrupto gera desgaste que traz avarias as quais necessitam de reposições. A estrutura do prédio apresentou alterações no andar térreo com reformulações nos laboratórios internos no Departamento dando sequência ao Craniumlab, o qual é decorrente do Projeto FAPESP Jovem Pesquisador Fase II 2021/06730-7. Três salas foram dispostas para abrigar os equipamentos do Projeto acima referido, incluindo multiusuários que prestam serviços a comunidade. No consultório do Departamento de Prótese e Periodontia (piso térreo), dois equipos usados foram dispostos assim como novos armários para auxiliar no armazenamento de material. Ainda um armário especial foi anexado para abrigar o escaner de boca que está alocado no consultório do Departamento de Prótese e Periodontia. Há que considerar que o ar-condicionado desse consultório está avariado e carece de reposição. No térreo há uma sala em desuso, a qual pode ser implementada para tecnologia 3D e escaners e a necessidade premente de uma impressoras 3D. Atualmente, são prioridades internas as trocas dos mochos dos laboratórios superior e inferior e manutenção sistemática da clínica 1, que apresenta problemas em torneiras (saída de água comprometida ao acionamento com os pés), tomadas que não se adequam ao formato dos equipamentos eletrônicos tecnológicos atuais. É sabido que a atual Lei Orçamentária Anual obsteu e ainda obsta alguns projetos propostos. A equipe continuará buscando promover projetos individuais e submetendo-os a editais públicos com foco em intensificar a produtividade das pesquisas, envolvendo alunos de pós-graduação. Além disso, realiza solicitações e acompanhamentos periódicos para atualizar o patrimônio e inventário, visando aumentar o percentual de bens registrados desde o ciclo anterior.

Além dos projetos aprovados pelos docentes, há expectativa de maior apoio institucional para melhorias, como a instalação de gerador de energia para suprir as necessidades do Craniumlab e seus equipamentos, incluindo 3 Multiusuários FAPESP, fornos de sinterização, reator hidrotérmico e outros cuja interrupção da energia, frequente na cidade, anulam todos os esforços de pesquisa e demandam um recomeço com gastos irreparáveis de consumíveis, perda de tempo e prejuízo nos prazos previstos para finalização dos trabalhos de pesquisa dos discentes.

III- Destaques:

O Departamento atua continuamente em atividades plurais e abarca a diversidade em consonância com as propostas da Universidade e da FOB. Atua no campo da extensão com atendimentos clínicos em todas as clínicas da Unidade, especificamente um docente no Centro de Pesquisas Clínicas (CPC) que reabilita pacientes imunossuprimidos, transplantados e oncológicos. Ainda dentro do CPC há o Centro de Dor Orofacial sob a supervisão de um docente do Departamento de Prótese e Periodontia. Dessa forma a comunidade é assistida nos diversos níveis de complexidade, formando recursos humanos caracterizando a transversalidade. Atuando na interdisciplinaridade, 2 docentes são orientadores plenos do Programa de Pós-Graduação, Ciências da Reabilitação do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP), e co-responsáveis por duas disciplinas da graduação, cujo cenário de prática é o HRAC; além de coordenar Cursos de Especialização. As pesquisas clínicas recebem apoio de projetos e bolsas as quais interligam o ensino à pesquisa. A curricularização da extensão é uma realidade nas disciplinas de Prótese e Periodontia. O departamento é ativo nas atividades organizadas pela Comissão de Cultura e Extensão, mantendo seu compromisso com a transformação social.

Os indicadores de inserção dos egressos revelam a qualidade da formação, em redes públicas e privadas, e destaque internacional, especialmente na América Latina e África, países que carecem de informações e geração de conhecimento, elevando o nível da Odontologia mundial. A internacionalização

está em ascensão em todos os níveis do ensino e da pesquisa. Vale ressaltar que 4 alunas participaram do PRINT CAPES, 3 alunos participaram de bolsa doutorado sanduiche, fomento CAPES e FAPESP e 2 pós-doutorandos com bolsa BEPE FAPESP.

No campo da pesquisa e inovação, dois docentes do Departamento sobressaem no exclusivo ranking C-Score, que lista os 100.000 pesquisadores mais citados em todas as áreas do conhecimento em 2021. Este ranking, divulgado pela Universidade de Stanford em 2023, também inclui outros oito docentes da Unidade. Ademais, ao considerar a produção acadêmica dos últimos cinco anos e ao longo de toda a carreira, um docente do Departamento figura ao lado de outros dois docentes da Unidade, consolidando sua posição de destaque.

No período recebemos dois renomados pesquisadores internacionais que ministraram aulas para a pós-graduação e possibilitaram o estabelecimento e a consolidação de parcerias e geração de conhecimento, professores Peter Svensson (Aarhus University) e Giles Lavigne (Université de Montréal).

O reconhecimento dos servidores docentes, não docentes e pós-graduandos é evidenciado por distinções e homenagens anuais e nome de congressos, eleitos pelos alunos de graduação.

Os docentes do departamento distribuem-se nas Comissões Estatutárias para atuar de forma efetiva, buscando minimizar a sobrecarga enquanto asseguram uma integração ativa nas diversas esferas da universidade. Nos últimos anos, a inserção de docentes deste departamento tem se intensificado, com participações mais expressivas em cargos de gestão, como na Coordenação do Curso de Odontologia da FOB, Prefeitura do Campus USP Bauru, na chefia de serviço no HRAC/USP, na coordenação da COREMU, junto a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, na vice-presidência da CODEMU/SP-MEC, presidência do International Association for the study of Pain – IASP e representante da Unidade junto a SEF – Superintendência do Espaço Físico ligado a Reitoria. Esse compromisso contínuo em diversos níveis acadêmicos e administrativos é amplamente reconhecido.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

O Departamento tem como missão formar cirurgiões dentistas com conhecimento embasado em evidência científica, atualizado e capazes de compreender questões teórico/práticas com competência e habilidades para atender a sociedade preventiva e terapeuticamente, através de novas tecnologias de ensino em consonância com o dinamismo da sociedade. Visa também a produção de conhecimento técnico/científico inovadores capazes de abarcar a extensão com melhoria da saúde e qualidade de vida dos indivíduos de forma geral com aplicabilidade direta e indireta. Em todas as vertentes o Departamento de Prótese e Periodontia tem a missão de ser inclusivo, solidário e empático na busca de uma sociedade igualitária e fincada em princípios de justiça.

Visão

O Departamento tem como visão dar continuidade e fortalecer a excelência no ensino, pesquisa e inovação e extensão, colaborando de forma expressiva na elevação do patamar da Faculdade de Odontologia de Bauru e por conseguinte a Universidade de São Paulo, no cenário nacional e internacional. O Departamento de Prótese e Periodontia visa se manter como referência de ensino que angaria alunos devido a alta qualidade e especificidade de seus resultados práticos. Visando sustentabilidade o Departamento apresenta, na vertente pesquisa e inovação estudos com reciclagem de materiais, análises faciais 3D com equipamentos portáteis que permitem melhor manejo, autonomia e confiabilidade. Todas essas inovações estão sendo transpostas ao ensino de graduação e pós-graduação atingindo a

comunidade e trazendo qualidade de vida com tecnologia dentro dos princípios de competência, responsabilidade, profissionalismo, empenho, humanismo, justiça, solidariedade e disciplina.

Valores

Para se alcançar a missão do Departamento de Prótese e Periodontia, as estratégias estão em consonância com os valores e métodos propostos pela Faculdade de Odontologia de Bauru buscando dar sustentação ao eixo do ensino, pesquisa e inovação e extensão:

Ética: Proporcionar formação técnico-científica para a assistência ao paciente em todos os níveis de atenção à saúde, com ênfase nos princípios éticos e legais da profissão e na consciência do papel do profissional como cidadão.

Responsabilidade Social e Ambiental: Promover o caráter humanístico no atendimento e a responsabilidade social, agindo com consciência para reduzir o impacto ambiental e incentivando a conscientização ecológica.

Excelência: Desenvolver senso crítico, investigativo e de gerenciamento na prática profissional. Formar profissionais com perfil de liderança capazes de atuar com excelência na clínica, no ensino e na pesquisa, na esfera pública e privada, oferecendo assistência de qualidade individual e/ou coletiva. Potencializar o aprendizado através de capacitação didática e pedagógica contínua para a implementação de metodologias. Conduzir pesquisas de excelência em empresas e instituições públicas e privadas, incentivando a captação de recursos por meio de agências de fomento através de projetos inovadores, como os voltados para auxílio à pesquisa, jovens pesquisadores e iniciativas que promovam a saúde e a qualidade de vida.

Cooperação e integração: Promover a educação em saúde para pacientes, famílias, comunidades e equipes de trabalho. Conscientizar os profissionais da saúde sobre a necessidade de atualizações e aperfeiçoamentos, para oferecer o melhor atendimento à população.

3. Objetivos e metas do Departamento

Elaboração deste documento e Perspectivas gerais:

Os itens a seguir 3.1 a 3.6 seguem as orientações enviadas abaixo:

Planejamento das ações para cumprimento das metas no período avaliativo, com destaque para as iniciativas voltadas à melhoria da qualidade;

Proposição dos indicadores para avaliação do desempenho referente ao cumprimento das metas definidas, em harmonia com as atividades-fim da Universidade;

Considerar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e inovação, ensino e cultura e extensão na proposição das atividades voltadas à valorização dos cursos de graduação e pós-graduação, buscando sua articulação efetiva na formação de recurso humano de excelência, incluindo-se a internacionalização;

Atuar de forma humana e integrativa nas ações formadoras com capacidade de entregar a sociedade conhecimento científico aplicado, sustentável e acessível, incluindo-se aspectos de inclusão nos mais diversos níveis;

Planejar a gestão para o período da avaliação considerando os objetivos de qualidade estabelecidos em todas as vertentes abaixo relacionadas como atividades-fim.

Metas de ensino **METAS (Para as metas quantificáveis em números serão metas parciais quando 60% forem atingidas e totais quando forem 100% atingidas)**

3.1 a. Metas de ensino de Graduação

OBJETIVOS	METAS	PLANO DE AÇÃO	INDICADORES
Exercer com excelência o ensino de graduação com desenvolvimento de competências cognitivas, humanísticas e tecnológicas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitação docente. 2. Reposição de 7 docentes deficitários no Departamento de Prótese e Periodontia (5 da Prótese e 2 da Periodontia) em relação a data base de 1º. de janeiro de 2014. 3. Auxiliar na aquisição e desenvolvimento de equipamentos e materiais para melhorar as atividades teóricas, laboratoriais e clínicas. 4. Contribuir na organização de cursos que estimulem a capacidade empreendedora, de liderança e gestão dos acadêmicos. 5. Contribuir para a formalização de convênios com instituições internacionais visando dupla titulação e realização de estágios. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular os docentes do departamento na participação e coordenação de atividades didático-pedagógicas oferecidas pela USP. 2. Seguir no firme propósito de atuar com o número docente adequado junto a Reitoria para melhorar a relação aluno/professor. 3. Estimular os docentes na aquisição de equipamentos e materiais por meio da USP e de fomentos externos. 4. Estimular os docentes na participação em atividades de extensão, sejam multidisciplinares ou não, voltadas para a graduação. 5. Estimular os docentes na participação em novos convênios ou na reformulação e renovação de acordos com outras instituições. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de atividades de capacitação realizadas (participação de encontros do GAP, congresso da graduação, etc). 2. Número de novos docentes contratados. 3. Equipamentos e materiais adquiridos pela FOB e/ou por meio de agências de fomento (equipamentos de impressão 3D, equipamentos dos laboratórios, filmadoras, TVs e projetores de alta definição, etc). 4. Participação dos docentes em atividades de extensão (criação/participação/coordenação em disciplinas optativas livres: Laser, Fluxo digital, etc e Ligas acadêmicas). 5. Participação dos docentes em convênios com outras instituições (recebimento de alunos de outras universidades da graduação – Michigan, Porto, Moçambique, etc).
Integrar ensino, pesquisa e extensão para formar um aluno de forma integral capaz de beneficiar a população.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos integrados de ensino, pesquisa, inovação e extensão. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular os docentes a participar de programas de iniciação científica e tecnológica promovidos por diversas pró-reitorias. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de projetos de extensão integrados (bolsas de pesquisa, Programa Unificado de Bolsas em modalidades variadas,

			Monitorias etc adquiridas no período).
Promover a interdisciplinaridade, visto a necessidade crescente desse tipo de atividade integrada, o que acarreta um ganho significativo no aprendizado do aluno estimulando o senso crítico.	1. Incentivar a interdisciplinaridade. 2. Incentivar a participação dos docentes em programas de formação pedagógica continuada.	1. Estimular os docentes a participarem de disciplinas inter-departamentais.	1. Percentual de participação docente em disciplinas com caráter interdisciplinar (Laser, Clínicas integradas, Cariologia, Harmonização Oro Facial, Ligas acadêmicas). 2. Número de docentes que participaram de programas de formação pedagógica.
Continuar incentivando a pesquisa, inovação e empreendedorismo em nível de graduação através de programas de fomento para que o aluno desde muito cedo, aprenda a integrar as áreas de ensino e pesquisa.	1. Participar de atividades que despertem ou estimulem o empreendedorismo.	1. Estimular os docentes a participarem de atividades que incentivem e despertem o empreendedorismo.	1. Percentual de participação em atividades de empreendedorismo com envolvimento de docentes, servidores e alunos.
Aperfeiçoar o intercâmbio entre a Faculdade de Odontologia de Bauru com Universidades internacionais para que haja uma constante troca de informações entre docentes, enriquecendo o ensino de graduação.	1. Incentivar convênios com Instituições internacionais para estabelecimento de intercâmbios e estágios. Buscar convênios e parcerias para acordo de cooperação com Instituições da América Latina para difusão de informação com geração de conhecimento e iniciar tratativas de convênios para duplo diploma.	1. Estimular convênios com Instituições Internacionais, para estabelecer intercâmbios, estágios e parcerias com países da América Latina e estimular convênios para duplo-diploma.	1. Percentual de convênios nacionais e internacionais estabelecidos no âmbito do Departamento, permitindo intercâmbios de docentes e discentes.
Estimular ligas acadêmicas.	1. Incentivar a criação de liga acadêmica no BAP.	1. Estimular ligas acadêmicas.	1. Número de ligas criadas.

3.1 b. Metas de Ensino de Pós-graduação

OBJETIVOS	METAS	PLANO DE AÇÃO	INDICADORES
Melhorar a formação didático-pedagógica do discente de pós-graduação com competência e senso crítico.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimoramento das disciplinas de formação didática/pedagógica. 2. Incentivar os alunos sistematicamente e elegíveis para participar do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular os docentes a estabelecer projetos e disciplinas em colaboração com outras unidades da USP; 2. Atualizar as disciplinas oferecidas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Índice de satisfação dos orientados e orientadores com o Programa de Pós-Graduação e especificamente com os cursos de Reabilitação Oral e Periodontia. 2. Participação e frequência dos representantes discentes nos colegiados. 3. Número de alunos PAE.
Aprimorar a capacidade técnico-científica e de inovação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar o discente a desenvolver novas metodologias de pesquisa e materiais visando a criação de patentes e publicações em periódicos com seletiva política editorial. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colaborar com as iniciativas de inovação no ensino de Pós-Graduação; 2. Estimular iniciativas inovadoras junto aos projetos de pesquisa; 3-. Incentivar a participação de discentes em cursos e conferências sobre inovação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Perfil profissional e posicionamento dos egressos; 2. Número de publicações e/ou patentes depositadas.
Aumentar a visibilidade e a avaliação dos programas de pós-graduação no meio acadêmico e comunidade nacional e internacional.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a apresentação de pelo menos 8 trabalhos com pós-graduando em congressos nacionais e internacionais de excelência. 2. Estimular a publicação em pelo menos 30 artigos no quadriênio em periódicos com seletiva política editorial e de destaque nacional e internacional. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar os docentes com atividades junto à pós-graduação. 2. Compelir intercâmbios de pesquisadores e alunos com instituições nacionais e internacionais. 3. Incitar discentes e docentes a participarem de cursos sobre Ciência aberta e Boas práticas em pesquisa. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contabilização da produção científica e técnica discente em conjunto com o docente; 2. Número de artigos publicados com parcerias nacional e/ou internacional; 3. Número de trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais.

Atuar em colaboração com a instituição para estabelecer ações de solidariedade valorizadas pela CAPES.	1. Apoiar pesquisas e publicações com instituições nacionais que tenham programas de pós-graduação em processo de consolidação, com envolvimento de discentes de ambos os programas.	1. Incentivar intercâmbios de pesquisadores e alunos com instituições nacionais.	1. Número de iniciativas para fortalecimento das ações de solidariedade nos Programas de Pós-Graduação; 2. Número de publicações e apresentações de trabalhos em eventos científicos.
Colaborar com a expansão e consolidação dos projetos de internacionalização.	1. Estimular a realização de pelo menos 01 Doutorado sanduiche. 2. Incentivar e estimular a dupla-titulação. 3. Estimular pesquisas e publicações com pesquisadores de instituições de pesquisa internacionais e mobilidade docente e discente. 4. Incentivar o número de alunos estrangeiros nos Cursos de Pós-graduação em Reabilitação Oral e Periodontia.	1. Incitar os discentes a participarem de Editais de Internacionalização; 2. Estimular os docentes a realizarem parcerias internacionais.	1. Número de alunos que fizeram doutorado sanduiche. 2. Número de alunos que obtiveram dupla-titulação. 3. Números de discentes e docentes que participaram em programa de mobilidade internacional; 4. Número de alunos estrangeiros recebidos para os cursos de pós-graduação e publicações com parceiros internacionais.

3.2 Metas de Pesquisa e Inovação

OBJETIVOS	METAS	PLANO DE AÇÃO	INDICADORES
Consolidar as atividades de pesquisa nos variados níveis de produção de conhecimento, com inovação, difusão do conhecimento e internacionalização.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular os docentes a elaborarem projetos de pesquisa e submeterem às agências de fomento. 2. Incentivar pesquisas clínicas para a consolidação do Centro de Pesquisa Clínica. 3. Atrair pós-graduandos e pós-doutorandos estrangeiros incentivando e implementando a internacionalização. 4. Promover a internacionalização, no desenvolvimento de projetos, incentivando publicações com autores estrangeiros. 5. Implementar USPMulti. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar sistematicamente os docentes a submeterem projetos de pesquisa às agências de fomento. 2. Apoiar os docentes em sua linha de pesquisa e em pesquisas clínicas, principalmente o uso do Centro de Pesquisas Clínicas. 3. Incentivar aos pós-graduandos e pós-doutorandos estrangeiros a participarem de nossos Programas. 4. Divulgar as oportunidades de pós-doutorado e fontes de fomento. 5. Incentivar e buscar novos projetos e publicações com parcerias internacionais. 6. Estimular os pesquisadores que apresentam equipamentos e aos usuários quanto ao uso e funcionalidade do sistema do USPMulti. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de Auxílios à pesquisa FAPESP nas linhas regular, Jovem Pesquisador, Projetos Temáticos e afins, que obtiveram apoio das agências de fomento. 2. Número de docentes com bolsa produtividade CNPq. 3. Número de bolsas de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado (FAPESP ou CNPq). 4. Lista de dificuldades relatadas por pesquisadores responsáveis e usuários em relação ao sistema USPMulti, relatados à CPqI. 5. Número de novos equipamentos obtidos, alocados no CIP-II e CIP-III, cadastrados via USPMulti. 6. Valor arrecadado pelo setor financeiro da unidade em decorrência das taxas de utilização dos equipamentos. 7. Número de novas pesquisas desenvolvidas no Centro de Pesquisa Clínica. 8. Número de convênios e parcerias com Instituições nacionais. 9. Número de convênios e parcerias com Instituições internacionais. 10. Número de alunos e docentes que desenvolvem atividades internacionais de pesquisa.

			11. Número de pesquisadores estrangeiros em atividades realizadas no Departamento; 12. Número de pós-doutorados realizados no Departamento.
Aumentar a captação de recursos.	1. Incentivar sistematicamente que os docentes submetam projetos de pesquisa para obtenção de recursos das agências de fomento e projetos Universais CNPq. 2. Incitar a busca por recursos de empresas privadas para o desenvolvimento de pesquisas.	1. Divulgar aos professores e alunos os editais de estímulo à pesquisa das diferentes agências de fomento. Buscar novas e melhores relações com empresas privadas, buscando investimento e cooperação para o desenvolvimento de pesquisa.	1. Número de projetos de pesquisa patrocinados por empresas. 2. Número de pesquisas desenvolvidas no CPC e CIP patrocinadas por empresas. 3. Quantidade de novos equipamentos adquiridos.
Intensificar a interdisciplinaridade e aplicabilidade dos conhecimentos gerados.	1. Incentivar projetos de pesquisa em parceria entre diferentes áreas do conhecimento (medicina, fonoaudiologia e odontologia) inserindo a comunidade local, instituições de saúde e outros atores relevantes.	1. Identificar projetos de pesquisa em parcerias com outras áreas do conhecimento com inserção da comunidade, instituições de saúde e outros.	1. Número de projetos de pesquisa realizados entre diferentes áreas. 2. Número de projetos de pesquisa com a comunidade e/ou instituições de saúde.
Ampliar as atividades de pesquisa.	1. Estimular o aumento no número de publicações dos docentes.	1. Buscar e auxiliar na identificação de revistas de qualidade nas linhas de pesquisa do Departamento. 2. Incitar a publicação de resultados de pesquisa em periódicos de prestígio.	1. Número de publicações de cada docente no período.
Ampliar as atividades de inovação.	1. Estimular o desenvolvimento de produtos, visando a criação e registro de patentes. 2. Incentivar e apoiar a pesquisa de base tecnológica e em parceria com empresas.	1. Incentivar a participação de docentes e discentes em cursos, palestras e workshops com foco em inovação, ministrados por especialistas do mercado e academia.	1. Número de atividades de inovação e empreendedorismo realizadas com docentes. 2. Número de patentes solicitadas.

3.3 Metas de Cultura e Extensão

OBJETIVOS	METAS	PLANO DE AÇÃO	INDICADORES
Desenvolver atividades que reflitam em benefício à comunidade, buscando a melhoria na saúde e qualidade de vida da população.	Realizar no mínimo 2 atividades de extensão para o público interno e extra-muros por ano.	1- Divulgar os editais de fomento da PRCEU e da CCEX para docentes e estudantes. 2- Promover atendimentos ambulatoriais e coletivos.	1- número de projetos por ano; 2- número de docentes, estudantes de graduação e pós-graduação envolvidos; 3- número de participantes da população; 4- proporção entre o número de pessoas da equipe e a população atingida
Divulgar o Departamento junto a Instituição e a comunidade, proporcionando atendimento clínico a pacientes, com tratamento especializado e atualizado englobando a população de Bauru e cidades da região integrantes da DRS-VI, também por meio de convênio SUS.	1- Incentivar atividades em parceria com a gestão pública e privada visando à melhoria de atenção à saúde da comunidade. 2- Participar com outros Departamentos da capacitação/treinamentos/simpósios a cirurgões-dentistas dos 68 municípios do DRS-6 como contrapartida da pactuação no convênio com o SUS. 3- Participar com áreas afins de programas de educação continuada com enfoque na postura profissional, a cordialidade e a capacidade de resolver problemas.	1- Divulgar as atividades de extensão promovidas pela CCEX; 2- Incentivar ações junto a órgãos públicos e privados nas atividades de cultura e extensão universitária do campus promovidos pela CCEX. 3- Preparar materiais de divulgação para educação popular em saúde.	1- Número de atividades de extensão realizadas em parceria com a gestão pública. 2- Número de atividades de extensão realizadas em parceria com a iniciativa privada. 3- Número de materiais produzidos e utilizados para educação popular em saúde.
Intensificar a comunicação e diálogo efetivos junto à sociedade adaptando-se à realidade, demandas e seu conhecimento profissional.	1. Participar das visitas monitoradas no campus. 2. Auxiliar na divulgação das atividades acadêmicas em espaços	1- Incentivar atividades de extensão com divulgação das	1- Número de visitas monitoradas realizadas.

	<p>sociais externos, tais como escolas e unidades de saúde pública.</p> <p>3. Incentivar a aproximação da gestão de cultura e extensão universitária da FOB da gestão pública e privada na região de Bauru.</p>	atividades acadêmicas realizadas na FOB.	<p>2- Número de grupos e de participantes em visitas monitoradas.</p> <p>3- Número de pessoas do departamento envolvidos nas ações.</p>
Integrar ensino, pesquisa e extensão na formação mais completa do aluno.	<p>1- Apoiar projeto de extensão creditado ou não em currículo de graduação que seja baseado em pesquisa realizada na FOB.</p> <p>2- Apoiar projeto de extensão creditado ou não em currículo de graduação que tenham caráter de ensino com a tríade professor, estudante e comunidade.</p>	<p>1- Divulgar oportunidades de fomento para as atividades de extensão universitária com origem na USP e fora dela.</p> <p>2- Realizar atividades de extensão para atenção à saúde da comunidade.</p>	<p>1- Número de projetos ou atividades de extensão realizados por ano com e sem fomento;</p> <p>2- Número de docentes, estudantes de graduação e pós-graduação participantes;</p> <p>3- Quantidade de participantes do público-alvo;</p> <p>4- Proporção de participantes beneficiados em projetos com e sem fomento.</p>
Atuar na promoção de atividades que atualizem a formação dos profissionais, aperfeiçoando e especializando comunidades odontológicas de várias regiões do país e países vizinhos, principalmente da América Latina nas áreas de Prótese, Periodontia e Implantodontia.	<p>1- Participar da divulgação dos cursos registrados na CCEX;</p> <p>2- Auxiliar no controle de qualidade dos cursos registrados na CCEX.</p>	<p>1- Divulgar os cursos com inscrições abertas.</p> <p>2- Incentivar os estudantes matriculados a realizarem a avaliação do curso após seu término.</p>	<p>1- Número de cursos realizados e divulgados;</p> <p>2- Número de concluintes com participação no formulário de avaliação dos cursos.</p>
Apoiar e incentivar as atividades de cultura e extensão.	<p>1- Apoiar a organização e gestão de programas e projetos já existentes, tais como Semana de Arte e Cultura, Telessaúde, Semana USP de Ciência e Tecnologia, FOB/USP em Rondônia, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e</p>	<p>1- Manter o departamento em contato com a CCEX/PRCEU para solução de dúvidas e aperfeiçoamento do sistema Apolo.</p> <p>2- Participar das atividades de extensão regularmente existentes, inclusive dando celeridade a processos, se necessário.</p>	<p>1- Número de projetos, programas ou atividades realizados por ano.</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Comissão Permanente de Avaliação
Câmara de Avaliação Institucional

	visitas monitoradas, quando ofertadas pela FOB;		
Consolidar as atividades administrativas do setor de Cultura e Extensão da FOB para atender à nova demanda proveniente do HRAC e auxiliar os docentes no preenchimento dos programas de cursos no sistema Apolo.	<ol style="list-style-type: none">1. Contribuir com o manejo e reorganização de suporte administrativo na gestão de cursos de extensão na formação profissional e atender à demanda crescente com a migração dos cursos de difusão, aperfeiçoamento, especialização e residências uni e multiprofissionais do HRAC para a FOB;2. Dimensionar e oferecer cursos de extensão no sistema Apolo, em parceria com a FUNBEO, conforme demanda com garantia de qualidade.	<ol style="list-style-type: none">1. Colaborar com o suporte ligado aos serviços oferecidos e administrados pela CCEx na esfera departamental.	<ol style="list-style-type: none">1- Número de cursos oferecidos pela FOB/HRAC.2- Número de cursos realizados em parceria com a FUNBEO.3- Número de estudantes matriculados e concluintes dos cursos realizados pela FOB-USP, com e sem a parceria com a FUNBEO.4- Docentes participantes dos cursos FOB-USP, FUNBEO, FOB/HRAC.

3.4 Metas de Inclusão e Pertencimento

OBJETIVOS	METAS	PLANO DE AÇÃO	INDICADORES
Acolher a diversidade e promover o pertencimento, assegurar oportunidades e oferecer condições para que alunos, servidores e docentes vivenciem a melhor experiência acadêmica e contribuam para a excelência da universidade, elaborando ações comuns e específicas dirigidas a toda comunidade do Campus.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar ações ligadas à valorização da convivência, permanência estudantil e qualidade de vida do corpo docente e discente e servidores técnico-administrativos. 2. Apoiar programas de inclusão e pertencimento desenvolvidos para os alunos de graduação e pós-graduação. 3. Apoiar os programas de pós-graduação na adoção de ações de atração de alunos e para fomentar a inclusão e diversidade em seu corpo discente. 	1. Apoiar a comunidade acerca de dúvidas, dificuldades, sugestões e críticas em relação aos programas, editais, recursos, acervos, infraestrutura e demais assuntos relacionados à inclusão e pertencimento.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de docentes, discentes e servidores nas atividades de valorização da convivência, permanência estudantil e qualidade de vida. 2. Número de propostas encaminhadas para a CIP. 3. Número de programas de pós-graduação que adotaram ações de atração de alunos e fomentaram a inclusão e diversidade no corpo discente.
Fomentar, apoiar, gerir e zelar pela execução dos programas e ações da PRIP no Departamento.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoiar e fomentar a participação dos alunos de graduação com Iniciação Científica e alunos de pós-graduação em, no mínimo, 2 programas e ações da PRIP. 2. Estimular a participação dos alunos de graduação com Iniciação Científica no Departamento e alunos de pós-graduação dos Cursos de Reabilitação Oral e Periodontia em, no mínimo, 1 edital publicado pela PRIP. 3. Apoiar programas de inclusão e pertencimento desenvolvidos para os alunos de graduação e pós-graduação. 	1. Incentivar alunos de graduação, pós-graduação a participar de programas e ações da PRIP.	<ol style="list-style-type: none"> 1- Registro dos programas e ações, juntamente com os demais departamentos da Unidade, realizados na planilha de gestão da CIP. 2- Número de participação dos alunos em editais CIP. 3- Número de programas de inclusão e pertencimento que envolveram alunos de graduação e pós-graduação.
Desenvolver ações ligadas à valorização da convivência,	1. Participar de 2 atividades de orientação, Prótese e Periodontia (1	1. Incentivar alunos a participar do programa PAPFE.	1. Lista de presença dos participantes da atividade.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Comissão Permanente de Avaliação
Câmara de Avaliação Institucional

20

permanência estudantil e qualidade de vida do corpo docente e discente e servidores técnico-administrativos.	<p>ao ano) para ingressantes da graduação acerca do PAPFE.</p> <p>2. Participar das discussões de regulamentos e regimentos do CRUSP em parceria com a prefeitura do Campus (PCAB).</p> <p>3. Realizar diagnóstico situacional de discentes que necessitam de apoio para a aquisição de instrumental odontológico.</p> <p>4. Organizar 01 ação para pleitear doação/aquisição de instrumental odontológico destinado ao empréstimo à alunos de baixa renda familiar.</p> <p>5. Incentivar ações para ampliar o acesso dos discentes aos equipamentos eletrônicos (computadores e impressora, internet).</p>	<p>2. Incentivar a participação dos alunos nas discussões de regulamentos e regimentos do CRUSP, em parceria com a Prefeitura do Campus.</p> <p>3 e 4. Atuar em conjunto com o serviço de assistência social e Comissão de Graduação para apoiar o programa “instrumental para todos”, por meio de ações de sensibilização da iniciativa privada e egressos.</p> <p>5. Atuar junto à Direção da Unidade para ampliação do horário de acesso à equipamentos eletrônicos (computadores e impressora, internet) na sala Pró-Aluno.</p>	<p>2. Documento do regulamento e regimento finalizados e enviados à PRIP;</p> <p>3. Planilha de resultados de questionários e levantamento de discentes que necessitam de apoio para aquisição de instrumental odontológico;</p> <p>4. Quantitativo de recursos financeiros e/ou instrumentais obtidos;</p> <p>5. Número de equipamentos eletrônicos disponibilizados para os discentes.</p>
Estimular a pluralidade na universidade e promover respeito e igualdade de existência e permanência nas relações institucionais na produção do conhecimento, independente de identidade de gênero, orientação sexual, cor, etnia, nacionalidade ou deficiências e de respeito aos direitos humanos.	<p>1. Participar, com os demais departamentos da Unidade, de eventos que visem a conscientização sobre a promoção da equidade de gênero, étnico-racial e regional na ciência da saúde.</p> <p>2. Apoiar os programas de pós-graduação na adoção de ações de atração de alunos e para fomentar a inclusão e diversidade em seu corpo discente.</p>	<p>1. Incentivar a comunidade com a Comissão de Pesquisa e Inovação para a promoção de evento que vise a conscientização sobre a promoção da equidade de gênero, étnico-racial e regional na ciência da saúde.</p> <p>2. Incitar reuniões com os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação para fomentar a inclusão e diversidade em seu corpo discente</p>	<p>1 e 2. Lista de presença dos participantes da atividade; Resultados de instrumentos de satisfação e sugestões dos participantes.</p>
Desenvolver ações relacionadas à convivência, ao bem-estar social e à saúde mental e que tais ações ultrapassem a Universidade.	<p>1. Participar, junto com os demais departamentos da Unidade, da criação de um grupo de trabalho formado por docentes voltado à escuta qualificada.</p>	<p>1. Trabalhar em parceria com o Centro Cuidar por meio do programa ECOS – Escuta, Cuidado e Orientação em Saúde Mental.</p>	<p>1. Número de participantes envolvidos no grupo de trabalho.</p>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Comissão Permanente de Avaliação
Câmara de Avaliação Institucional

Propor e realizar estudos diagnósticos sobre a vida estudantil e profissional no Campus Bauru e ações para estimular a inclusão, diversidade e pertencimento no corpo docente, estudantes e servidores técnico-administrativos.	1.Participar, junto com os demais departamentos da Unidade, na realização do diagnóstico situacional do campus a respeito do tema de inclusão e pertencimento.	1. Auxiliar na elaboração de instrumentos para o diagnóstico situacional do campus a respeito do tema de inclusão e pertencimento.	1. Número de respondentes e resultados dos instrumentos.
Realizar ações de promoção dos direitos humanos e enfrentamento de casos de violação no âmbito da Universidade, viabilizando a organização de ações institucionais relacionadas às práticas cotidianas e ao passado.	1.Participar, junto com os demais departamentos da Unidade, na promoção de evento que vise à conscientização sobre temas relacionados aos direitos humanos.	1. Contribuir nas ações de promoção dos direitos humanos e enfrentamento de casos de violação no âmbito do Campus.	1. Número de participantes do evento.

3.5 Metas de gestão

Estimular o envolvimento e participação efetiva dos servidores docentes, técnicos-administrativos, discentes nas atividades e comissões de gestão da Instituição, vertente estimulada pela Universidade.

Metas referentes à gestão de Recursos Humanos:

Estimular a participação de servidores técnicos-administrativos e docentes a participarem em cursos e palestras de gestão. No Departamento, a representatividade e a liderança é estimulada e exercida com a participação dos servidores docentes em comissões estatutárias o que permite uma vivência do funcionamento da unidade de forma ampla. Assim, os representantes compartilham, nas reuniões mensais do Departamento, os itens que são prioridades, inclusive trazendo as informações captadas nas reuniões das comissões estatutárias, as quais fazem parte.

Os servidores docentes também serão estimulados a progredir de forma horizontal e vertical, e no presente momento não há nenhum comunicado sobre o próximo ciclo da progressão horizontal.

Os servidores docentes apoiam sistematicamente seus colegas que se encontram em posições de dedicação à gestão, como a coordenação do Curso de Odontologia, presidida por docente da Periodontia, como o caso da Prefeitura, a qual a Prefeita do Campus é docente da Prótese, ou a Coordenação da COREMU/USP da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária.

O Departamento continuará estimulando a participação dos servidores docentes em atividades de gestão incluindo servidores técnicos-administrativos.

Continuaremos reivindicando as vagas não repostas de servidores docentes para atingir o número condizente com a necessidade mínima para atendimento de excelência, e como conseqüente possibilitar o aumento no número de professores titulares, os quais são de extrema importância na gestão da Universidade.

No ano corrente estamos em atividade na avaliação de desempenho dos servidores não docentes, fato que não ocorria há 11 anos. Dessa forma acompanharemos e incentivaremos os servidores comprometidos com suas atribuições. Importante ressaltar que a cada dois anos os servidores não docentes terão seu desempenho avaliado com perspectiva de progressão a cada 4 anos. Assim, o departamento se incumbirá de burilar as qualidades de sua equipe.

O Departamento foi um dos dois contemplados pelo Edital PROSERV para contratação de um técnico laboratorial de nível superior com ênfase nas atividades de Pesquisa e Inovação. Vale ressaltar que um técnico de laboratório em prótese dentária foi demitido e sua vaga ainda não reposta (porém constando com edital aberto para reposição). Portanto continuaremos lutando para mantermos o nível de excelência atingido.

Para este novo ciclo, será oportuno e permitido também estimular, servidores e alunos a:

- articular suas representatividades;
- articular suas atividades com maior consciência e otimização de tempo;

O Departamento continuará em sintonia com a Unidade visando a recuperação do número de servidores docentes e não docentes, buscando fortalecer a contribuição e o potencial que este Departamento oferece.

Buscaremos estreitar a colaboração com a Comissão de Inclusão e Pertencimento, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor, incentivando a participação de todos nas atividades oferecidas.

Metas referentes à gestão de infra-estrutura:

- Estimular a inclusão de equipamentos no sistema USPMulti à partir de submissões e contemplações de auxílios financeiros para maior contribuição, visibilidade e transparência;
- Solicitar a Instituição a aquisição de equipamentos tecnológicos que contribuam para melhorar as vertentes acadêmicas no cenário nacional e internacional;

Dentre a lista de prioridades apresentada, consta no projeto acadêmico institucional:

BAP: substituição de equipos que se encontram avariados e mochos dos laboratórios didáticos.

A Escola USP de gestão preparou, ao longo do semestre, reuniões com diferentes níveis de chefias

possibilitando conhecimento mais aprofundado do que é a Universidade, seus meandros e capacidade de gestão. Importante para que todos os atores entendam o gerenciamento como um todo, e como atuar para compor um quadro sincrônico.

A Reitoria incentiva atividades para aprimorar a gestão através de workshops, que podem ser acompanhados via internet e a ação Reitoria no Campus traz até a comunidade toda a alta cúpula, aproximando a unidade e trazendo a presença do Magnífico Reitor, ou os Pró-Reitores, para discutirem projetos, necessidades prementes e a realidade do local.

3.6 Outras metas do Departamento (nacionalização, internacionalização, laboratórios, centros, núcleos etc).

O Departamento tem consolidado atividades integrativas de forma crescente, alinhadas às diversas vertentes de atuação, o que reflete a política institucional atual. Isso tem gerado robustez, produtividade e otimização de recursos, trazendo benefícios diretos e indiretos para a comunidade.

Nesse contexto, a formação do aluno é mais completa e conectada às questões reais da sociedade, com linhas de pesquisa focadas em estratégias preventivas e terapêuticas. A ampliação das propostas de atuação é evidente devido às submissões a programas como o PUB, incluindo atividades de extensão via PRECEU. A curricularização da extensão fortalece essas ações, visando a geração de conhecimento, formação de recursos humanos, disseminação da ciência e promoção de saúde mental. A internacionalização está presente nas ações, e o departamento se destaca na estruturação do laboratório CRANIUMLAB, seus equipamentos vinculados aos sistema USPMulti, com contínuos fomentos, e a busca por um consultório de fluxo totalmente digital, uma realidade próxima, uma vez que o fluxo digital, na clínica departamental, já é uma realidade. Reforçamos a necessidade da contratação de um técnico de nível superior para atuar em Pesquisa e Inovação, e implementarmos pesquisas, ganhando tempo e confiabilidade na obtenção dos dados (Edital aberto). Há também uma relevante integração de atividades com o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais.

A seguir, apresentamos as metas institucionais gerais das quais o departamento poderá contribuir nos itens elencados:

Objetivos:

I. Ampliar a parceria com Estados da Federação para difusão de conhecimento, assim como a rede de internacionalização através de novos convênios principalmente com países da América Latina para troca de informações e cooperação em pesquisas e intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação.

II. Implementar os laboratórios de pesquisa, visando um laboratório 3D para no futuro se tornar um centro de pesquisa.

III. Envolver bioinformática e inteligência artificial nas vertentes acadêmicas.

IV. Recompôr o quadro docente do Departamento de Prótese e Periodontia.

V. Contratação de um técnico de nível superior (Edital aberto).

VI. Repor a vaga do técnico de laboratório exonerado (Edital aberto).

VII. Aquisição de licenças de softwares de CAD vinculadas a equipamentos já adquiridos e instalados no Departamento (Dental systems, 3 Shape ou Exocad) que enriquecerão o ensino da graduação, pós-graduação refletindo na celeridade de tratamentos oferecidos à comunidade seja na extensão ou pesquisa.

Metas (Para as metas quantificáveis em números serão metas parciais quando 60% forem atingidas e totais quando forem 100% atingidas):

I. Estimular sistematicamente os docentes a estabelecer parcerias com Estados da Federação e ampliação da rede de internacionalização através de novos convênios para troca de informações e

cooperação em pesquisas e ensino.

II. Implementar os laboratórios de pesquisa, através de apoio de agências de fomento nacionais, internacionais e privadas.

III. Estimular a inserção de bioinformática e implementar inteligência artificial nas pesquisas.

IV. Recompôr o quadro docente a fim de que o departamento tenha número mínimo de 15 docentes, conforme o inciso II do artigo 57 do Estatuto da USP, por meio da apresentação de um plano de recomposição docente à Comissão de Claros Docentes (CCD). Devido a um equívoco ocorrido quando da reposição do quadro docente da universidade (GR/CIRC/109, de 27/04/2022), há uma defasagem de claros docentes que não retornaram a Unidade. Os claros destinados ao novo curso de medicina foram descontados das reposições de docentes da FOB, afetando drasticamente os cursos de Odontologia e Fonoaudiologia devido a aposentadorias e exonerações. Isso resultou em prejuízos para a graduação, incluindo a remoção de disciplinas da grade curricular por falta de professores, como ocorreu com a disciplina de Prótese III. Vale ressaltar que a área de Prótese representa quase 20% e a área de Periodontia 13% da carga horária total do curso de Odontologia, cujos docentes enfrentam grandes desafios. Ainda, devido a uma falha administrativa, de inserção do projeto na vertente incorreta no edital CCD 001/2022, o Departamento de Prótese e Periodontia não foi contemplado, agravando substancialmente essa defasagem. A falta de reposição também alterou a composição departamental (menos de 15 docentes) comprometendo a manutenção de cargos de professores titulares. Em reunião com a CAA, foi sugerido que a FOB apresente um plano à CCD para recompôr o quadro docente e resolver esse problema.

V. Técnico de nível superior para auxiliar as pesquisas, melhorando o gerenciamento e a atuação junto aos equipamentos adquiridos com fomento FAPESP e USPMulti (Edital publicado no DOE).

VI. Reposição da vaga de um técnico de laboratório, o edital já foi publicado no DOE com inscrição aberta.

VII. Solicitar softwares, vinculados a equipamentos, necessários para todas as vertentes acadêmicas, beneficiando a comunidade.

4. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho

Para melhor acompanhamento desse item, atribuímos os indicadores nos quadros apresentados nos itens 3.1 a 3.4 como forma de relacionar objetivos, metas, estratégias e indicadores. O mesmo modelo foi apresentado no Projeto Acadêmico Institucional, facilitando o entendimento e sua execução.

Também serão utilizados os mesmos percentuais por categoria do docente no acompanhamento de seu exercício durante este ciclo, conforme apresentado também no Projeto Acadêmico Institucional.

Este item seguirá exatamente os perfis e indicadores estabelecidos em projeto acadêmico institucional.

Perfil do Corpo Docente - Categorias						
RDIDP	D1	D2	A1	A2	A3	T
Percentual de cumprimento mínimo do total das atividades de Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária, considerando sua totalidade e não por vertente individualizada	30%	35%	45%	50%	55%	65%
Número mínimo de atividades contempladas nos itens de Gestão	1		3			4
RTC	D1	D2	A1	A2	A3	T
Percentual de cumprimento mínimo das atividades de Ensino	30%	35%	45%	50%	55%	65%
Número mínimo de atividades contempladas nos itens de Pesquisa	1		3			4
Atividades de Cultura e Extensão Universitária	É desejável que desenvolva pelo menos uma atividade contemplada nos itens					
Atividades de Gestão	É desejável que desenvolva pelo menos uma atividade contemplada nos itens					

D1- Professor Doutor 1; D2 -Professor Doutor 2; A1 - Professor Associado 1; A2 - Professor Associado 2; A3 - Professor Associado 3; T - Professor Titular.

OBS – O percentual refere-se ao total do número de itens obtidos pela soma de Ensino, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária, estabelecidos nos Parâmetros de Avaliação.

Dada à possibilidade da construção de projetos acadêmicos dos Docentes distribuídos em porcentagens diferenciadas dos pilares Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, é válido esperar que cada docente, independente de seu regime de trabalho e área de atuação, exerça atividades em todas as vertentes de acordo com o que apresentar e for aprovado em Conselho de Departamento/ Congregação. Suas atividades devem, entretanto, permear todas as vertentes minimamente como exposto acima. Respeitar suas potencialidades em diferentes eixos e garantir a amplitude de suas atividades integradas parecem permitir um equilíbrio possível e apropriado.

a. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

Este item está apresentado em formato de quadro para que as informações estejam organizadas de forma a facilitar o entendimento dos itens considerados. Por exceder o limite de caracteres, está apresentado de forma completa em anexo.

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO
ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)
1) Formação para a Docência: participação em cursos e/ou seminários e/ou workshops e/ou palestras (por exemplo, Congresso de Graduação, Grupo de Apoio Pedagógico, Programa de Desenvolvimento Profissional Docente, CIP), etc
2) Captação de recursos de editais voltados para o ensino de graduação ou pós-graduação

- 3) Regularidade de ministração de disciplinas de Graduação na FOB e/ou USP
- 4) Regularidade de ministração de disciplinas de Pós-Graduação na FOB e/ou USP
- 5) Responsabilidade por disciplina de Graduação
- 6) Responsabilidade por disciplina de Pós-Graduação
- 7) Elaboração de material didático: livros e/ou capítulos e/ou apostilas e/ou material multimídia e/ou sites, ambiente virtual de aprendizagem, etc
- 8) Orientação de monitoria e/ou PAE e/ou tutoria
- 9) Utilização de metodologias inovadoras de ensino em Graduação e Pós-Graduação (por exemplo ensino híbrido, metodologias ativas, etc)
- 10) Orientação de TCC de Graduação e/ou TCC/TCR *Lato Sensu* (Residência/Especialização), Programa de Educação Tutorial (PET)
- 11) Prêmio ou distinção em atividade relacionado ao ensino no âmbito institucional ou externo por sociedade/ associação, conselhos, órgãos externos etc (por exemplo: distinções de sociedades, reconhecimentos, etc)
- 12) Homenagens relacionadas ao ensino (por exemplo: nome de turma, paraninfo, patrono, etc)

PESQUISA

- 1) Orientação/supervisão de Trabalhos de Conclusão (TC) de Cursos Lato Sensu
- 2) Orientação de IC com bolsa [CNPq e/ou FAPESP e/ou Programa Unificado de Bolsas (PUB)] e sem bolsa (com registro no Atena)
- 3) Orientação de Mestrado
- 4) Orientação de Doutorado
- 5) Supervisão de Pós-Doutorado
- 6) Solicitação de bolsas de orientados (ME e/ou DO e/ou Supervisão de Pós-Doc)
- 7) Captação de recursos: participante
- 8) Captação de recursos: coordenador
- 9) Organização, editoração, autoria de livros
- 10) Autoria de capítulos de livros
- 11) Participações em publicações científicas de artigos completos em revistas indexadas, com reconhecida qualidade na área
- 12) Participações em publicações científicas como autor principal ou último autor de artigos completos em revistas indexadas, com reconhecida qualidade na área
- 13) Demonstrar o impacto significativo das atividades de pesquisa por meio de indicadores como número de citações e índice-h, premiações, reconhecimentos, patentes e atividades relevantes de cunho social e saúde pública
- 14) Participação em Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq
- 15) Apresentação de trabalhos em Congressos e/ou Jornadas e/ou Eventos Científicos (nacionais e/ou internacionais) com publicações em anais
- 16) Apresentação de trabalhos em Congressos e/ou Jornadas e/ou Eventos Científicos (nacionais e/ou internacionais) sem publicações em anais
- 17) Participação em bancas examinadoras/julgadoras realizadas na Universidade de São Paulo (exame de qualificação e/ou defesas de Mestrado e /ou Doutorado)
- 18) Prêmio ou distinção em atividade relacionada à pesquisa de âmbito institucional ou externo por sociedade/ associação, conselhos, órgãos externos etc (por exemplo: distinções de sociedades, reconhecimentos, etc)

CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- 1) Coordenação de cursos de pós-graduação lato sensu (Especialização e/ou Aperfeiçoamento e/ou Atualização e/ou Orientação de Prática Profissionalizante e/ou de Programa de Atualização e/ou de tutoria e/ou preceptoria e/ou de Residência)
- 2) Ministração de disciplinas em cursos de pós-graduação lato sensu (Especialização e/ou Aperfeiçoamento e/ou Atualização e/ou Orientação de Prática Profissionalizante e/ou de Programa de Atualização)
- 3) Prestação de assessoria e/ou consultoria e/ou membro de corpo editorial e/ou serviço especializado
- 4) Participação em bancas examinadoras/julgadoras, realizadas fora da Universidade de São

- Paulo (exame de qualificação e/ou defesa de Mestrado e/ou Doutorado, concurso e/ou seleção de ingresso e/ou concurso de acesso ou progressão)
- 5) Participação em colegiado ou comissão externa à Universidade de São Paulo
 - 6) Atividade clínica extracurricular e/ou de divulgação artística, cultural, científica, técnica, tecnológica ou desportiva (cursos de Difusão, projetos dirigidos à educação básica, exposições e feiras, divulgação nos meios de comunicação, redação de textos de divulgação, produção de materiais didáticos para a educação básica e outros)
 - 7) Supervisão/coordenação em estágios não obrigatórios, e/ou de treinamentos, e/ou de visitas monitoradas ou técnicas e/ou participação e/ou coordenação de projetos de Extensão (Projetos Comunitários, PET-Saúde, Ligas Acadêmicas, Empresas Juniores, Grupos de Estudo, NACEs, Projetos Discentes, dentre outros)
 - 8) Participação em estágios não obrigatórios, e/ou de treinamentos, e/ou de visitas monitoradas ou técnicas e/ou participação e/ou coordenação de projetos de Extensão (Projetos Comunitários, PET-Saúde, Ligas Acadêmicas, Empresas Juniores, Grupos de Estudo, NACEs, Projetos Discentes, dentre outros)
 - 9) Promoção e/ou organização de eventos científicos, técnicos, tecnológicos, culturais, artísticos ou desportivos
 - 10) Participação em sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, artísticas, honoríficas, culturais ou profissionais
 - 11) Contribuição em eventos científicos, técnicos, tecnológicos, culturais, artísticos, desportivos, palestras, conferências, seminários, simpósios, jornadas, encontros, oficinas, reuniões, entrevistas ou congressos
 - 12) Participação de eventos técnico-científicos como convidado (conferencista/palestrante/painelista/simpósia) nacionais e/ou internacionais

GESTÃO

- 1) Direção de Unidade
- 2) Vice-Direção de Unidade
- 3) Prefeito do Campus
- 4) Vice-Prefeito do Campus
- 5) Superintendência do HRAC
- 6) Presidência ou Vice-Presidência de Comissões
- 7) Chefia ou Vice-Chefia de Departamento
- 8) Coordenação ou Vice-Coordenação de Clínicas ou Convênios do Sistema Único de Saúde
- 9) Direção e Vice-Direção de Fundações conveniadas à USP
- 10) Membro de Comissões Estatutárias e Assessoras, como titular
- 11) Membro de Comissões Estatutárias a Assessoras, como suplente
- 12) Membro de Conselhos Centrais
- 13) Membro de Colegiados da USP (Conselho Universitário e/ou Coordenadoria de *Campi* e/ou Congregação e/ou CTA e/ou Conselho de Departamento), como titular
- 14) Membro de Colegiados da USP (Conselho Universitário e/ou Coordenadoria de *Campi* e/ou Congregação e/ou CTA e/ou Conselho de Departamento), como suplente
- 15) Representante em Colegiados / Comissões externas à Universidade de São Paulo
- 16) Coordenação e ou participação em convênios nacionais e/ou internacionais

OBS: Diretores e Vice-Diretores e Prefeitos e Vice-Prefeitos preenchem automaticamente os requisitos de "Gestão"

Serão considerados na gestão, em nível departamental, a partir do item 10, sendo os itens anteriores específicos e não necessariamente contemplados.

5. Principais desafios esperados para o período

Houve a concessão no final do ano de 2023 de um claro docente junto ao Departamento, específico para as disciplinas de Prótese. Esta vaga se encontra com edital aberto. Entretanto, quase que

simultaneamente à concessão deste claro, o departamento tem 1 docente com aposentadoria prevista para o mês de fevereiro de 2025 e que está gozando de licença prêmio. Portanto continuamos com a necessidade premente da contratação de pelo menos 2 (dois) docentes para os próximos 5 anos em função da aposentadoria de docentes do Departamento e, em consequência, uma desproporção aluno/docente nas diversas atividades clínicas e ou laboratoriais. Esta proporção ideal é de 1:7 professores responsável por aluno (OMS - Organização Mundial da Saúde. *La enseñanza de la odontología*. Genebra: oms. (série informes técnicos, 244, 1962), mas, entretanto, hoje observamos uma relação de 12 a 15 alunos por docente. Portanto, os docentes hoje alocados no Departamento, estão tentando cobrir a lacuna deixada pelas aposentadorias. É sabido que uma proporção desfavorável resulta em atenção reduzida aos alunos com consequente diminuição na qualidade de ensino que ao fim da linha também impacta negativamente a qualidade do atendimento clínico à comunidade. Salientamos que, no quadro de recursos humanos da instituição, não há professores com disponibilidade de carga horária para atender esta demanda.

Há a expectativa da aposentadoria de 2 docentes da disciplina de Prótese dentro de um período máximo de até 2 anos, o que reduzirá o número atual de docentes nestas disciplinas, agravando ainda mais a proporção docente/aluno. Estes docentes já sinalizaram que entrarão com pedido de licença prêmio a partir 2º semestre de 2025.

Apesar do Departamento de Prótese e Periodontia ter se destacado nos últimos anos por projetos de pesquisa e inovação, prevê-se com reservas a manutenção e/ou aumento de dados quantitativos referentes à pesquisas e inovações em virtude do baixo número de docentes no Departamento, reflexo de aposentadorias e ausência absoluta de novas contratações de docentes permanentes. Ainda, há falta de recurso humano, técnico de nível superior para auxílio em pesquisa, em especial com equipamentos multiusuários fomentados pela FAPESP, assim como aqueles cadastrados na plataforma USPMulti.

Vemos o próximo período com otimismo e cautela, devido aos desafios que nos foram impostos. Para total execução do Projeto Acadêmico proposto há a necessidade de contratação de pelo menos 2 docentes para a Prótese e 1 docente para o área de Periodontia. Isso é necessário para manutenção da excelência, sem prejuízo acadêmico, uma vez que hoje 4 dos 6 departamentos da unidade estão com menos de 15 docentes.

Esperamos avançar em tecnologia digital, inteligência artificial, contudo carecemos de aquisição de equipamentos e a contratação de técnico de nível superior, dando um salto para o ensino e a pesquisa em nossa Unidade.

O intercâmbio com o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/USP) e o alinhamento com as áreas afins possibilitarão que alunos de graduação e pós-graduação sejam beneficiados com maior campo de atuação e ainda a interação com o HCB possibilitará a interdisciplinaridade em sua totalidade.

6. Quadro funcional atual e esperado

- Por categoria: Doutores: 03 (02 D1, 01 D2) considerando um docente com cargo temporário)
Associados: 05 (02 A1, 02 A2 e 01 A3) Titulares: 05. Professor Sênior: 02.

- Por regime de trabalho: RDIDP: 10 (considerando um docente em regime de 30h) ; RTC: 02;
RTP: 01 (considerando um docente com cargo temporário).

Total: 12 ativos, 01 em caráter temporário e 02 aposentados na função de Senior.

Transcrevemos aqui o texto reportado no Projeto Acadêmico Institucional que reflete no nível departamental as mesmas dificuldades: O reduzido quadro docente, carecendo de reposição, é sem dúvida a dificuldade que a FOB enfrenta para dar andamento ao projeto pedagógico dos seus cursos de

Odontologia e Fonoaudiologia. Esta limitação foi apontada no nosso Relatório de Avaliação Institucional (2018-2022) e destacado no parecer da CAI, que aprovou este relatório. Como já mencionado, esta carência de docentes advém de um equívoco da CCD quando da distribuição de claros docentes por meio da GR/CIRC/109, de 27/04/2022. Conforme mencionamos, resta um déficit de 12 docentes que a FOB ainda não recebeu. Este déficit, além do grande impacto na qualidade dos nossos cursos de graduação acabou por gerar um desequilíbrio nos nossos departamentos, sendo que 4 deles (total de 6) encontram-se com menos de 15 docentes, que é o número mínimo que os departamentos devem ter, de acordo com o Estatuto da Universidade. Em adição, quando há vacâncias de cargos de professores titulares em departamentos com menos de 15 docentes, de acordo com a circular 76 da CAA, de dezembro de 2023, o cargo não pode permanecer no departamento. Assim, os docentes destes departamentos estão sendo duplamente punidos pela não reposição do quadro. Por conta disso, em uma reunião com membros da CAA, incluindo o seu presidente, fomos aconselhados a propor à CCD um plano para recomposição docente, solicitando a restituição destes 12 claros à FOB, a fim de que os nossos departamentos possam ser recompostos e as nossas disciplinas com carências urgentes de docentes sejam supridas.

Servidores não docentes:

01 Servidor Qualificado em Básico 1: Nível :C

04 Servidores Qualificados em Técnico 1: 02 em nível B; 1 nível D e 1 em nível A

02 Servidores Qualificados em Técnicos 2: 1 nível B e 1 nível C

01 Servidor qualificado em Técnico 3: Nível A

Superior: 00

Total: 08

Gostaríamos de destacar que recentemente a FOB foi contemplada com dois novos projetos para contratação de Técnico de Nível Superior (PROSERV), sendo um solicitado por este Departamento. Os processos estão com os respectivos editais abertos de seleção.

Apesar de todas essas dificuldades com o seu quadro funcional, o Departamento sempre atuou de forma coletiva, e a Unidade, conjuntamente com setores e departamentos, tem se articulado internamente e revelado grande comprometimento, de forma a assegurar o desenvolvimento de suas atividades. A área carece de pelo menos um técnico que possa exercer funções na tecnologia 3D. A redução de servidores, já alocados de forma otimizada no PCF apropriado, tem limitado o potencial real do Departamento, afetando a formação de excelência de recursos humanos na graduação e pós-graduação, o desenvolvimento do conhecimento científico e a prestação de serviços à sociedade.

Finalizando, a reposição de claros docentes e servidores, é essencial para que objetivos e metas sejam alcançados com excelência em todas as vertentes acadêmicas.

7. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores

Atualmente, a limitação mais acentuada do Departamento é a reposição do número de docentes

que estabelece uma desigualdade com as demais co-irmãs. Não contemplamos, devido a defasagem, o número de docentes suficiente para solicitar vaga de titular, em caso de vacância no Departamento. Esta defasagem está trazendo grande prejuízo ao nosso curso de graduação, com remoção da disciplina de Prótese III da grade curricular por falta de docentes, além de alterar a composição departamental da unidade, como já referido acima. Apesar dessa limitação, todas as demais ações seguem sem interrupção devido à articulação vigilante e ativa da Unidade com colaboração em todas as esferas. Além da dedicação ao ensino, visamos estabelecer parcerias e formalizar convênios com Instituições de Ensino Superior de outros estados da federação e da América Latina. Houve no âmbito do departamento progressão na carreira, tanto horizontal quanto vertical, que nos impulsionam neste ciclo a novos desafios. Em todas as ações propostas, há envolvimento da internacionalização, que apresenta notório avanço nas ações de mobilidade acadêmica (docente e discente), e oficialização de convênios interinstitucionais (Moçambique, Peru).

Estruturalmente, o Departamento acompanha a renovação e atualização de espaços destinados à pesquisa e ao ensino, com alto potencial para desenvolver habilidades modernas e tecnológicas, gerando inovação e benefícios à comunidade acadêmica. Paralelamente, a atenção ao desenvolvimento de habilidades holísticas também tem sido incentivada, visando uma formação e atuação completas. Nesse contexto, a integração entre os cursos da unidade tem sido fundamental. Além disso, pretende-se intensificar ações em diversas esferas, em colaboração com o HRAC e HCB para melhorar o campo de ensino e pesquisa. O Departamento visa auxiliar a Unidade nas ações que reforçam as construções coletivas voltadas para as políticas de ingresso e permanência dos graduandos, redução da evasão e aprimoramento das políticas de inclusão, unificando os objetivos das diferentes comissões.

Os desafios do novo ciclo avaliativo incluem a correção da defasagem no quadro de servidores docentes e técnico-administrativos, a adaptação à Lei Orçamentária 14133/2021 e a implementação da avaliação de carreira dos servidores técnico-administrativos. Ressalta-se que todo ciclo avaliativo está sujeito a influências de cenários político-econômicos, e ainda mundial, uma vez que a COVID-19 impactou substancialmente as atividades de ensino e extensão.

Vale destacar também o trabalho coletivo da nova Comissão de Inclusão e Pertencimento, que visa abordar uma das principais questões atuais da universidade: o restabelecimento do princípio de equidade de direitos e oportunidades, contribuindo para o equilíbrio da saúde mental na comunidade. A Prefeitura do Campus apoia fortemente os projetos desta comissão, integrando as ações no eixo da gestão ambiental e transversalidade.

O Departamento participou ativamente em junho de 2024, por meio de seus dirigentes, presidentes de comissões e chefes de departamento, dos workshops do evento promovido pela Reitoria: "Missão, Visão, Valores, Objetivos e Metas para as Pró-Reitorias e Gestão 2029", buscando sempre o entendimento comum e o comprometimento na implementação de ações.